

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Exercícios Findos em 31 de março de 2003 e 2002

Informações Disponibilizadas em 13/05/2003

► Demonstrações Contábeis Completas

[Relatório da Administração](#)

[Balanço Patrimonial Consolidado](#)

[Demonstração Consolidada do Resultado do Período](#)

► Notas Explicativas

[Nota 1 Contexto Operacional](#)

[Nota 2 Apresentação das Demonstrações Contábeis](#)

[Nota 3 Demonstrações Consolidadas](#)

[Nota 4 Resumo das Principais Práticas Contábeis](#)

[Nota 5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Área Financeira](#)

[Nota 6 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros
Derivativos \(Ativos e Passivos\)](#)

[Nota 7 Carteira de Crédito – Área Financeira](#)

[Nota 8 Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e
Repasses - Área Financeira](#)

[Nota 9 Outras Contas](#)

[Nota 10 Resultado Extraordinário](#)

[Nota 11 Tributos](#)

[Nota 12 Investimentos Composição](#)

[Nota 13 Partes Relacionadas](#)

[Nota 14 Patrimônio Líquido](#)

[Nota 15 Instrumentos Financeiros – Valor de Mercado](#)

[Nota 16 Reclassificação para fins de Comparabilidade](#)

[Nota 17 Benefícios a Empregados](#)

[Nota 18 Informações Complementares](#)

[Nota 19 Demonstração do Fluxo de Caixa](#)

[Parecer dos Auditores Independentes](#)

[Parecer do Conselho Fiscal](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Relatório da Administração - 1º Trimestre de 2003

[AMBIENTE ECONÔMICO](#)

[ITAUTEC PHILCO](#)

[BANCO ITAÚ HOLDING
FINANCEIRA S.A.](#)

[ELEKEIROZ](#)

[ITAÚSA PORTUGAL](#)

[EMPREENDIMENTOS](#)

[DURATEX S.A.](#)

[AGRADECIMENTOS](#)

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da ITAÚSA - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro trimestre de 2003, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

O novo governo federal, iniciado em janeiro, vem pautando suas ações por mecanismos de mercado e tem mostrado disposição para implementar reformas estruturais, com repercussões favoráveis sobre o risco-país e a taxa de câmbio.

A inflação acumulou 5,1% no trimestre (IPCA), principalmente devido à forte desvalorização cambial ocorrida no final de 2002. As políticas monetária e fiscal têm sido austeras, fato que tem adiado uma retomada mais vigorosa da atividade. Por outro lado, essas políticas têm sido eficazes no combate à inflação e recuperação do câmbio.

A confiança dos investidores externos vem sendo recuperada gradualmente, possibilitando a captação de US\$ 4,1 bilhões pelo setor privado no 1º trimestre. No final de abril, o governo lançou com sucesso US\$ 1 bilhão em bônus soberanos. O provável cumprimento das metas com o FMI permitirá o desembolso de cerca de US\$ 26 bilhões no ano que, conjugado ao crescente superávit comercial, deve garantir o fechamento do balanço de pagamentos sem sobressaltos.

A produção industrial vem se recuperando, comparativamente à de igual período do ano anterior, notadamente a da extrativa mineral e dos setores de transformação voltados à exportação e à substituição de importações.

A produção dos setores de material eletro-eletrônico, químico e de construção civil, no entanto, continuou negativa, embora em ritmo menor do que o verificado em 2002.

A concessão de crédito pelo setor financeiro privado com recursos livres tem se mantido relativamente estável como proporção do PIB (em torno de 15%), com a expansão

condicionada à retomada consistente da atividade e à votação das reformas que proporcionarão a redução do risco de crédito.

Principais Indicadores de Resultado

(R\$ Mil)

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
Lucro Líquido Total	335.765	245.332	378.617	269.723	714.382	515.055
Lucro Líquido Recorrente	620.858	279.420	662.935	269.723	1.283.793	549.143
Resultado Extraordinário	(285.093)	(34.088)	(284.318)	-	(569.411)	(34.088)
Patrimônio Líquido	6.651.932	5.229.803	6.050.605	4.725.612	12.702.537	9.955.415
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	21,77	20,23	27,48	24,86	24,47	22,36
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	142.743	58.562	171.837	65.342	314.580	123.904

Principais Indicadores Financeiros

	31/03/2003	31/03/2002	Evolução %
Resultados por Lote de Mil Ações - em R\$			
Lucro Líquido	106,63	79,90	33,46
Valor Patrimonial	2.112,53	1.703,24	24,03
Preço da Ação PN (1)	2.006,32	2.349,00	(14,59)
Preço da Ação ON (1)	3.273,33	3.462,86	(5,47)
Capitalização de Mercado (2) – em R\$ mil	7.782.265	8.468.304	(8,10)

(1) Com base na cotação média do mês de março de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em março de cada ano.

Principais Indicadores das Empresas Controladas pela ITAÚSA

(R\$ Mil)

	1ºTrim.	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (2)
		Banco Itaú Holding Consolidado	Seguros Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	
Ativos Totais	2003	113.097.647	7.346.205	1.617.161	928.816	459.834	116.583.288
	2002	79.370.455	5.267.546	1.397.809	786.794	218.420	82.466.576
Receitas Operacionais (3)	2003	6.259.468	1.453.825	248.716	312.480	168.371	6.999.181
	2002	4.886.937	909.555	179.114	301.729	30.932	5.413.163
Lucro Líquido	2003	714.162	161.145	20.509	10.127	17.149	714.382
	2002	503.692	68.969	12.083	8.011	2.694	515.055
Patrimônio Líquido	2003	9.983.392	1.931.091	912.321	315.992	222.441	12.702.537
	2002	7.842.448	1.505.478	870.068	275.695	157.647	9.955.415
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) (%)	2003	31,83%	37,79%	9,30%	13,45%	34,59%	24,47%
	2002	28,27%	19,62%	5,67%	12,14%	7,01%	22,36%
Geração Interna de Recursos (4)	2003	2.148.550	400.035	36.240	26.861	26.204	2.183.641
	2002	1.070.119	61.725	53.408	21.624	4.947	1.090.383

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S/A estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S/A: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

Auditoria Independente - Instrução CVM nº 381

A política de atuação da ITAÚSA na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período não foram contratados/prestados serviços não relacionados a auditoria externa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes à ITAÚSA S.A. ou às suas controladas em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

Constituição do Banco Itaú Holding Financeira S.A. e reorganização societária

A forte presença do Itaú nos diferentes segmentos do mercado e a especialização do Itaú-BBA no mercado corporativo aprofunda seu processo de segmentação.

Em 27/02/03 o Bacen aprovou a reorganização societária pela qual o Banco Itaú Holding Financeira S.A. passou a controlar todas as empresas, segmentos e negócios financeiros do Conglomerado ITAÚSA. O Banco Itaú Holding é um banco múltiplo e exercerá a função de Holding Financeira, centralizando as áreas de controle de riscos, auditoria e tesouraria do conglomerado financeiro. O Banco Itaú S.A. passou a ser sua subsidiária integral e o Banco Itaú-BBA, subsidiária parcial, com 95,75% de seu capital sob controle do Banco Itaú Holding.

Em decorrência desta reorganização o Banco Itaú Holding incorporou todas as ações do Banco Itaú em 24/03/03. As ações do Banco Itaú foram substituídas por ações do Banco Itaú Holding, na base de uma ação do Banco Itaú Holding para cada ação do Banco Itaú, da mesma espécie e com as mesmas características anteriores, tanto para ações ordinárias como para ações preferenciais. Para os acionistas nada mudou em relação aos dividendos e à negociabilidade das ações, não exigindo nenhuma providência de sua parte.

Conclusão da associação entre o Banco Itaú e Banco BBA Creditanstalt e criação do Banco Itaú-BBA

Em 26/02/03 foi concluída a associação entre o Banco Itaú S.A. e o Banco BBA Creditanstalt S.A., com a aprovação pelas autoridades competentes e a liquidação financeira da operação. O novo Banco Itaú-BBA S.A., já em operação, passa a ser o canal de atendimento especializado aos clientes do segmento de grandes corporações do Itaú. A nova equipe conta com profissionais especializados, os quais reúnem as melhores competências e *know-how* para atuação nesse importante e competitivo segmento de mercado.

As operações de *private bank*, administração de recursos e corretagem de títulos e valores mobiliários do BBA Creditanstalt, e a carteira de crédito ao consumidor da Fináustria Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento, passaram para a administração do Banco Itaú. Com essa integração fortalece-se expressivamente a destacada posição do Banco nesses mercados.

Aquisição do Banco FIAT

Em 26/03/03 foi concluída a aliança estratégica com a FIAT Automóveis S.A., com a aquisição de 99,99% do capital total do Banco FIAT S.A. pelo Banco Itaú. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil, tendo sido firmados todos os documentos e efetuada a liquidação financeira da transação.

Seguros, Previdência e Capitalização

A Itaú Seguros - Itauseg - e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$ 163 milhões no período, com rentabilidade anualizada de 38,8% sobre o patrimônio líquido de R\$ 1.912 milhões. Os prêmios consolidados auferidos, excetuando-se os do ramo saúde, atingiram R\$ 450 milhões e as provisões técnicas R\$ 839 milhões. O índice de sinistralidade foi de 61,1%, contra 49,8% observado em igual período de 2002. Com isso, o *combined ratio* atingiu 105,1%, contra 92,4 % observado no mesmo período de 2002.

A transferência da carteira de Vida Individual comercializada no canal Banco para a Itauprev, concluída em novembro/02, provocou mudanças nos *mix* dos produtos. É importante observar que a carteira de Vida remanescente na Itauseg é formada, principalmente, por seguros de Vida em Grupo, com perfil de sinistralidade superior ao da carteira individual (que preponderava no 1º trimestre de 2002).

A Itaú Previdência e Seguros - Itauprev ocupa o 2º lugar em receitas, o 3º lugar no *ranking* em provisões técnicas e o 2º lugar em provisões técnicas nas famílias de produtos PGBL e VGBL. As receitas de planos de previdência e prêmios de VGBL totalizaram R\$ 331 milhões no trimestre, montante 144,6% superior ao de igual período de 2002. A carteira de investimentos dos planos de previdência e VGBL cresceu 102,6% em relação ao mesmo período de 2002, chegando a R\$ 3.017 milhões.

As provisões técnicas da Itaú Capitalização totalizaram R\$ 897 milhões.

ITAÚSA PORTUGAL

Concentrando as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, a *holding* ITAÚSA Portugal apresentou, ao final do trimestre, ativos totais consolidados de €2,2 bilhões, com crescimento de 5,6% em relação a dezembro de 2002. O lucro líquido consolidado atingiu €9,0 milhões, com rentabilidade de 12,3% sobre o patrimônio líquido consolidado de € 299,9 milhões.

Neste trimestre, o Banco Itaú Europa destacou-se pela sua atuação no mercado de capitais, contribuindo de forma decisiva para a primeira emissão em Euros do Banco Itaú, no valor de € 60 milhões e também para a emissão de *Euro Certificates of Deposit*, de US\$ 200 milhões. O Banco atuou em coordenação com as diversas unidades do Banco Itaú Holding no Brasil e em Nova Iorque, assegurando ampla distribuição regional e diversificada base de clientes investidores.

Destacam-se também o início da atividade da agência de Londres do Itaú Europa, em 01/01/03, cuja principal atuação será na área de mercado de capitais de dívida brasileira, e a assunção do controle do Banco Itaú Europa Luxemburgo S.A., em 29/03/03, centrado no negócio de *private banking*.

Os positivos indicadores financeiros apresentados pelo Banco confirmam sua solidez financeira e a expansão das diversas áreas de negócios que contribuíram de forma decisiva para a diversificação de suas receitas.

A associada Banco BPI, S.A., – *holding* de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 15,1% - apresentou, no final do trimestre, ativos consolidados de €25,6 bilhões e lucro líquido de €38,9 milhões.

(R\$ Milhões)

	Itaú Europa + Itaú Luxemburgo		
	31/03/2003	31/03/2002	Evolução %
Ativos Consolidados	8.653	4.132	109,4
Operações de Crédito	2.819	1.189	137,1
Recursos Próprios Livres e Captados	8.300	3.962	109,5
Recursos Administrados	1.143	668	71,0
Patrimônio Líquido	848	482	75,8
Lucro Líquido	21	15	41,4
ROE %	10,1	12,6	-
ROA %	1,0	1,4	-
Coeficiente de Solvabilidade %	24,5	26,9	-

DURATEX S.A.

Embora a conjuntura econômica não tenha se apresentado favorável à expansão dos negócios, a Empresa obteve um faturamento consolidado de R\$ 280,5 milhões, o que representou um aumento de 22,8% em relação a 2002. As exportações totalizaram, no período, US\$ 9,8 milhões com um incremento de 10%. O resultado operacional totalizou R\$ 40,3 milhões, correspondendo a um EBITDA de R\$ 55,1 milhões, 21% superior ao primeiro trimestre do ano anterior. O Lucro Líquido de R\$ 20,5 milhões obtido neste trimestre ficou bem acima do valor de R\$ 12,1 milhões de 2002, o qual havia absorvido a desvalorização

dos investimentos na Argentina. A geração operacional de caixa totalizou R\$ 33,5 milhões.

A Divisão Madeira apresentou no primeiro trimestre de 2003 uma redução de 3% no volume de vendas em comparação ao ano anterior. Esta retração foi provocada pelo desaquecimento das vendas de móveis nas lojas e magazines. A diminuição de volume vendido de painéis no mercado doméstico foi compensada pela elevação das exportações, favorecidas pela cotação do dólar.

No início de fevereiro foi iniciada a operação da nova fábrica de MDF/HDF/SDF em Botucatu (SP). Essa nova unidade industrial consolida a Duratex na vanguarda da produção de painéis de madeira industrializada.

A Divisão Deca apresentou um volume de vendas 11% superior ao obtido em 2002 em função de uma política comercial mais agressiva. Por outro lado, os impactos da elevação da taxa de câmbio e os reajustes salariais ocorridos em 2002 impuseram aumentos de custos e reduziram as margens operacionais.

O Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 72,6 milhões onde os principais investimentos em ativo permanente representaram R\$ 54,8 milhões. Deste valor, destacaram-se a finalização da montagem da nova fábrica de MDF/HDF/SDF em Botucatu (SP), cuja operação foi iniciada em fevereiro, a aquisição de 2,2 mil ha de florestas na região de Botucatu, direcionadas ao suprimento da nova linha de painéis, o início da montagem de uma serra *Cut to Size*, na fábrica de Chapas Jundiáí (SP) e as obras para instalação de um novo forno na Unidade de Cerâmica II, em Jundiáí (SP).

ITAUTEC PHILCO

O Plano de Aplicação de Recursos – PAR da Itautec Philco acumulou, no trimestre, R\$ 23,3 milhões, assim distribuídos: R\$ 2,8 milhões em locações de equipamentos para clientes, R\$ 11,5 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 3,2 milhões em imobilizado para automação industrial, modernização das plantas industriais e evolução do parque interno de equipamentos de TI, e R\$ 5,8 milhões em promoção e propaganda.

Em março, a Itautec participou pela primeira vez com *stand* próprio da CeBIT, em Hannover, esta que é a maior feira de tecnologia do mundo. Isto permitiu à Itautec expor as suas diversas linhas de produtos ao mercado internacional. Durante o evento a empresa recebeu, pela segunda vez consecutiva, o prêmio de *design* concedido pelo International Fórum Designer, desta vez pelo Terminal de Auto-Atendimento - Emissor de Senha.

As vendas da *Business Unit* (BU) de Auto-Atendimento cresceu 64% em relação ao primeiro trimestre de 2002. No mercado externo, destaca-se a exportação de quiosques para o Uruguai.

Na BU de Automação Bancária, registra-se a exportação de rede de equipamentos para pagamentos de proventos de aposentados, integrado com dispensador de moedas, evitando filas para recebimento do saldo em moedas. O mercado corporativo no trimestre manteve-se

em compasso de espera, o que levou à redução de 40% nas vendas em relação a igual período de 2002.

O faturamento de soluções da BU de Automação Comercial cresceu 13% quando comparado ao mesmo trimestre de 2002.

O destaque da BU de Micros & Mobiles no período foi o lançamento do *Infoway Note* com tecnologia Centrino, acompanhando o lançamento mundial da nova plataforma da Intel.

Neste primeiro trimestre, as vendas da BU de Servidores superaram em 83% igual período do ano anterior.

Na BU de Soluções *e-Business*, no mercado interno, a interface desenvolvida pela Itaotec foi escolhida como padrão para pagamentos on-line via Internet, por uma grande empresa de serviços financeiros.

Na Itaotec.com Serviços teve início, no período, as operações conjuntas com uma importante empresa do ramo de Telecomunicações, para venda e suporte aos usuários de *modems* ADSL. Toda a atividade educacional foi transferida para a unidade do Tatuapé, com o objetivo de aumentar a competitividade e a integração total da Itaotec.com Serviços.

No trimestre, a BU de produtos *Hi-End* da Philco continuou apresentando bom desempenho, com aumento de 9% na expedição dos TVs de telas grandes, sobretudo nos modelos *Real Flat*, com crescimento de 28% sobre o ano anterior.

As vendas de DVDs também tiveram bom desempenho. Foi lançado mais um modelo, o *DVP3500 Progressive Scan*, par perfeito para o também inovador TV da era digital, o *HDTV Digital Ready*.

A receita líquida da BU de Semicondutores da Itaucom foi 14% superior em relação ao 1º trimestre de 2002, devido à conquista de novos mercados, apesar do mercado de informática estar em queda. O módulo DDR representou 54% do volume expedido, com destaques à introdução do produto SODIMM – DDR para *notebooks*.

Na BU de Placas de circuito impressos a receita líquida foi 40% superior à obtida no 1º trimestre de 2002. A retração do mercado interno vem sendo compensada pelos volumes de exportação, cuja receita líquida foi 84% superior à de igual período de 2002, com participação de 48% do total da área de placas.

ELEKEIROZ

As expedições totais da Elekeiroz foram 10% superiores às do 1º trimestre de 2002, atingindo 78,4 mil toneladas, com crescimento em todas as linhas de produtos. Os produtos orgânicos, com 24,7 mil toneladas, cresceram 17%, com as respectivas plantas trabalhando em média a 85% de sua capacidade máxima, enquanto os inorgânicos, com 53,7 mil toneladas

expedidas, cresceram 7%, com 80% de ocupação média das plantas.

Na Ciquine as expedições totais atingiram 39,0 mil toneladas, com crescimento de 18% em relação ao 1º trimestre de 2002, sendo 26,2 mil toneladas ao mercado interno (crescimento de 4%) e 12,8 mil toneladas ao mercado externo (crescimento de 65%) representando 33% do volume total.

A contrapor-se a este quadro favorável dos volumes expedidos, o crescimento dos preços das matérias-primas tem sido expressivo, na esteira dos aumentos em dólares e em Reais do petróleo e da nafta petroquímica, o que leva à previsão de maiores dificuldades de vendas, devido à restrição de renda dos consumidores finais, em função do fraco crescimento econômico e da provável perda de margem das exportações.

A receita consolidada das exportações, incluída na receita bruta, atingiu R\$ 35,1 milhões no trimestre.

No consolidado Elekeiroz e Ciquine, a receita bruta foi de R\$ 184,8 milhões, o lucro operacional R\$ 26,9 milhões, o lucro líquido final R\$ 18,3 milhões e o EBITDA R\$ 32,8 milhões. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido final foi de 8,2% no trimestre.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

No segmento de imóveis residenciais de alto padrão o mercado manteve-se estável. O Condomínio Ville Belle Époque teve 51 unidades comercializadas, desde seu lançamento em outubro de 2002.

No 2º semestre deste ano, será lançado, no Morumbi, um empreendimento residencial, em parceria com a Construtora Liderança, financiado pela Caixa Econômica Federal.

A grande oferta de escritórios na cidade de São Paulo tem provocado redução nos valores de locação. A procura por áreas acima de 800 m² dá sinais de crescimento.

No Raposo Shopping, as vendas cresceram 12,8% em relação ao mesmo período de 2002, destacando-se em relação à média do mercado. Este resultado é fruto dos investimentos realizados e do contínuo aprimoramento de sua gestão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que sempre nos têm distinguido. Aos clientes de nossas empresas, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em seus vários produtos e serviços. Cumprimos nossos funcionários e colaboradores, pela sempre dedicada e competente realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 12/05/2003).

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Balanco Patrimonial Consolidado

(Em milhares de Reais)

	31.03.2003	31.03.2002
Circulante e Realizável a Longo Prazo	111.741.485	77.977.709
Disponível	1.818.378	1.989.374
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.130.841	8.796.653
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	26.643.877	20.392.583
Relações Interbancárias de Controladas	10.715.946	7.959.806
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	35.753.288	24.892.412
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(2.965.517)	(2.600.283)
Estoques		
de Produtos	449.279	325.307
de Imóveis	12.969	45.691
Créditos Diversos	23.357.362	15.583.481
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(251.341)	(152.756)
Outros Valores e Bens	321.911	311.532
Despesas Antecipadas	754.492	433.909
Permanente	4.841.803	4.488.867
Investimentos		
Participações em Coligadas	781.271	428.191
Outros Investimentos	134.932	353.201
Imobilizado		
de Uso Próprio	3.404.372	3.271.336
de Locação	97.610	62.967
Reservas Florestais	85.355	74.595
Diferido	338.263	298.577
TOTAL DO ATIVO	116.583.288	82.466.576

	31.03.2003	31.03.2002
Circulante e Exigível a Longo Prazo	103.738.230	72.424.813
Recursos Captados por Controladas		
Moeda Estrangeira	13.447.973	6.602.121
Moeda Nacional	43.589.924	31.393.359
Mercado Aberto	11.417.344	11.586.202
Dívidas Subordinadas	4.965.667	1.408.788
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.282.790	528.609
Obrigações por Empréstimos		
Moeda Estrangeira	493.403	381.905
Moeda Nacional	366.652	455.169
Dividendos a Pagar	526.041	316.854
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	2.918.679	2.747.560
Provisões e Contas a Pagar	17.466.608	10.139.636
Relações Interbancárias de Controladas	2.458.797	3.584.723
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4.804.352	3.279.887
Resultado de Exercícios Futuros	142.521	86.348
Participações Minoritárias	6.050.605	4.725.612
Patrimônio Líquido da Controladora	6.651.932	5.229.803
Capital Social	3.000.000	2.316.939
Reservas de Capital	25.073	25.392
Reserva de Reavaliação	52.703	54.495
Reservas de Lucros	3.447.628	2.832.977
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	126.528	-
Patrimônio Líquido do Conglomerado ITAÚSA	12.702.537	9.955.415
TOTAL DO PASSIVO	116.583.288	82.466.576

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

Índice

Demonstração Consolidada do Resultado do Período

(Em milhares de Reais)

	01.01 a 31.03.2003	01.01 a 31.03.2002
Receitas Operacionais	6.999.181	5.413.163
Despesas Operacionais	(4.999.486)	(4.691.279)
Resultado Operacional	1.999.695	721.884
Resultado Não Operacional	(45.419)	(11.330)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.954.276	710.554
Imposto de Renda e Contribuição Social	(582.851)	(127.297)
Devidos Sobre Operações do Período	(546.955)	(215.341)
A Compensar Referentes a Adições Temporárias	(35.896)	88.044
Resultado Extraordinário	(569.411)	(34.088)
Da Controladora	(285.093)	(34.088)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(284.318)	-
Participações no Lucro	(87.632)	(34.114)
Empregados - Lei 10.101 de 19.12.2000	(60.263)	(27.066)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15.12.1976	(27.369)	(7.048)
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(378.617)	(269.723)
Lucro Líquido da Controladora	335.765	245.332
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	378.617	269.723
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	714.382	515.055

Número de Ações em Circulação (Em Milhares)	3.148.803	3.070.505
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	106,63	79,90
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	2.112,53	1.703,24
Lucro Líquido Recorrente Controladora	620.858	279.420
Evolução do Lucro Líquido Recorrente da Controladora	122,2%	-
Resultado Extraordinário	(285.093)	(34.088)
Total Controladora	335.765	245.332

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)



Nota 1 - Contexto Operacional

(Em milhares de Reais)

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis consolidadas da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre Circulante e Longo Prazo, consistentemente com as apresentações trimestrais anteriores.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Nota 3 - Demonstrações Consolidadas

(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		31/03/2003	31/03/2002
Área Financeira			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(a)	46,66	47,81
Banco Itaú S.A.		46,66	47,81
Banco Banerj S.A.		46,66	47,81
Banco Bemge S.A.	(a)	46,59	47,74
Banco Banestado S.A.	(a)	45,45	46,56
Banco Itaú-BBA S.A.	(b)	44,68	-
Banco BEG S.A.	(a)	46,12	40,38
Banco FIAT S.A.	(c)	46,66	-
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		46,66	47,81
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,54	89,76
Banco Itaú Europa, S.A.		89,58	89,80
Itau Bank, Ltd.		46,66	47,81
BBA Creditanstalt Bank Ltd.	(b)	44,68	-
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		46,66	47,81
Itaú Corretora de Valores S.A.		46,66	47,81
Itaucard Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		46,66	47,81
Credicard S.A. Administradora de Cartões de Crédito	(d)	15,55	15,94
Redecard S.A.	(d)	14,91	15,27
Itaú Administradora de Consórcio Ltda.		46,66	47,81
FIAT Administradora de Consórcio Ltda.	(c)	46,66	-
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal Limitada		46,66	47,81
Itaú Rent Administração e Participações S.A.		46,66	47,81
ITAÚSA Export S.A.		88,14	88,40
Serasa – Centralização de Serviços dos Bancos S.A.	(d)	14,80	15,16
Área de Seguros, Previdência e Capitalização			
Itaú Seguros S.A.		46,66	47,81

Itaú Capitalização S.A.		46,66	47,81
Itaú Previdência e Seguros S.A.		46,66	47,81
Área de Madeira e Materiais de Construção			
Duraflora S.A.		48,69	47,23
Duratex S.A.	(a)	48,47	46,92
Área de Tecnologia e Eletrônica			
Itautec Philco S.A.	(a)	94,22	94,22
Área Química			
Elekeiroz S.A.	(a)	97,93	97,93
Área Imobiliária			
ITAÚSA Empreendimentos S.A.		100,00	100,00
PRT Investimentos S.A		100,00	100,00

(a) Companhia Aberta.

(b) Investimentos adquiridos, pela controlada ITAÚ, em 31.12.2002.

(c) Investimentos adquiridos, pela controlada ITAÚ em 26.03.2003.

(d) Investimentos com Controle compartilhado incluídos proporcionalmente na consolidação.



▲Topo



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

(Em milhares de Reais)

a) Consolidação - Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Da mesma forma, foram eliminados os resultados não realizados decorrentes de operações entre essas empresas, tendo sido os tributos correspondentes diferidos.

Os ágios originados nas aquisições de investimentos são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições. Os créditos tributários relativos ao Banco Banestado S/A tiveram o seu reconhecimento limitado ao ágio apurado na sua aquisição.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil das empresas financeiras são atualizadas (*accrua*) até o 60º dia de atraso, e a receita decorrente da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo (*write-offs*) está classificada nas linhas de Receitas Financeiras e de Aluguéis e Arrendamentos respectivamente.

c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

- I. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
- II. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), a partir de 30/06/2002, inclusive, de acordo com as Circulares nº 3.068 de 08/11/2001, nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 192 de 25/07/2002 da SUSEP:
 1. Os Títulos e Valores Mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:
 - títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
 - títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados apenas pelo custo de aquisição atualizado, não sendo ajustados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos passaram a ser classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

III. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item II acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do BACEN de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, os *write-offs* podem ser efetuados após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar *write-offs* antes desses prazos.

e) Despesas Antecipadas - Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

f) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para Reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

g) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de Uso			4%
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistemas de Segurança, Transporte e Comunicação	10%	a	25%
Sistema de Processamento de Dados	20%	a	50%

h) Diferido - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base no prazo de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

i) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP – 89 de 19/08/2002 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2003 e correspondem basicamente a:

- Nos ramos de seguros: Provisão de Sinistros a Liquidar constituída com base nas notificações de sinistros em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros e complementada pela Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados – IBNR calculada atuarialmente; Provisão de Prêmios não Ganhos relativa ao período de cobertura de risco; e Provisão para Insuficiência de Prêmios quando necessária.
- Nos segmentos de Previdência Complementar e Seguro de Vida Individual: Provisões para benefícios e resgates solicitados e não pagos até a data do balanço acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as provisões técnicas constituídas mediante a aplicação de fórmulas matemáticas, calculadas por atuário e consubstanciadas em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP, denominadas provisões matemáticas de benefícios concedidos, a

conceder, oscilação de riscos e para cobertura de planos de vida individual.

- No segmento de Capitalização: provisões matemáticas, para resgates, para sorteios e para contingências calculadas de acordo com a nota técnica atuarial de cada plano.

j) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS -

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	0,65%
COFINS	3,00%

(*) A partir de dezembro/2002 inclusive, para a ITAÚSA e suas controladas não financeiras, a alíquota passou a 1,65%.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Nota 5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Área Financeira

(Em milhares de Reais)

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

	Valor Contábil	
	31/03/2003	31/03/2002
Aplicações no Mercado Aberto	9.581.427	5.032.010
Posição Bancada	6.390.299	1.214.918
Posição Financiada	3.191.128	3.817.092
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	5.549.414	3.764.643
Total	15.130.841	8.796.653

(*) Inclui provisão para perdas no montante de R\$ 1.842.

[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 6 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

(Em milhares de Reais)

a) Resumo

Apresentamos a seguir a composição da rubrica “Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos”. Nas controladas da Área Financeira e de Seguros, classificados de acordo com as novas regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido das controladas e da ITAÚSA.

ITAÚSA CONSOLIDADO	Custo	Valor de Mercado	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:	
			Resultado	Patrimônio Líquido
ITAÚSA e Área Industrial:				
Títulos e Valores Mobiliários	651.714	651.714	-	-
Área Financeira:				
Títulos para Negociação	8.830.298	8.843.681	13.383	
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.406.029	2.155.698	(250.331)	
Títulos Disponíveis para Venda	14.260.915	14.522.127		261.212
Títulos mantidos até o Vencimento	1.015.657	1.015.657	-	
Subtotal	26.512.899	26.537.163	(236.948)	261.212
Créditos Tributários				(71.056)
Ajuste do BBA e FIAT não refletido no Itaú				27.898
Total do Ajuste a Valor de Mercado				218.054
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido) (*)		(545.000)		

Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	27.164.613	26.643.877		218.054
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	1.457.682	1.282.790	174.892	
Participação de Minoritários				(91.526)
Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA				126.528

(*) *Visa cobrir riscos de oscilação presente e futura nas cotações, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados ao longo do último ano nos mercados nacionais e internacionais. O montante provisionado, considerando-se em adição a mais valia dos títulos classificados como Disponíveis para Venda de R\$ 261.212 da conta de Ajuste a Valor de Mercado – TVM e Derivativos (refletida no Patrimônio Líquido), é suficiente caso a valorização do Real atinja a paridade de R\$ 2,80 por dólar norte-americano.*

b) Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de hedge de portfolio estrutural;
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, são realizadas operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções e *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2003 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, as controladas têm conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

ITAÚSA CONSOLIDADO	Conta de Compensação Valor Referencial		Conta Patrimonial Valor a Receber/ Recebido (A Pagar/Pago)		Valor de Mercado	Ajuste ao Valor de Mercado
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2003
Contratos de Futuros	30.976.186	33.612.200	(5.272)	(58.146)	(5.272)	-
Compromissos de Compra	17.532.430	15.832.935	(1.129)	(113.966)	(1.129)	-
Compromissos de Venda	13.443.756	17.779.265	(4.143)	55.820	(4.143)	-
Contratos de Swaps			806.802	(108.556)	718.749	(88.053)
Posição Ativa	28.265.617	12.874.841	2.055.695	387.028	1.802.148	(253.547)
Posição Passiva	27.458.815	12.983.397	(1.248.893)	(495.584)	(1.083.399)	165.494
Contratos de Opções	8.943.314	4.031.299	(15.487)	(25.060)	(38.600)	23.113
De Compra - Posição Comprada	3.337.743	1.299.535	(141.328)	(52.313)	(159.913)	18.585
De Venda - Posição Comprada	2.428.251	1.602.027	(35.783)	(23.283)	(30.913)	(4.870)
De Compra - Posição Vendida	1.338.145	464.924	91.593	6.809	95.103	(3.510)
De Venda - Posição Vendida	1.839.175	664.813	70.031	43.727	57.123	12.908
Termo						
Vendas a Receber			136.754	75.753	126.255	(10.499)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos (1)						
Posição Ativa	1.959.265	-	57.387	-	57.387	-

Posição Passiva	2.967.167	-	(47.165)	-	(47.165)	-
		Ativo	2.426.947	538.377	2.176.616	(250.331)
		Passivo	(1.457.682)	(546.120)	(1.282.790)	174.892
		Total	969.265	(7.743)	893.826	(75.439)

(1) Valores basicamente referenciados em moeda estrangeira.

Os contratos de futuros, swaps e opções possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/03/2003	31/03/2002
Futuros	6.251.895	13.458.620	4.546.207	6.719.464	30.976.186	33.612.200
Swaps	3.069.784	7.948.987	6.764.349	8.426.802	26.209.922	12.487.813
Opções	2.484.988	4.543.290	519.857	1.395.179	8.943.314	4.031.299
Outros	711.922	2.570.522	1.182.014	461.973	4.926.432	-

▲Topo

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 7 - Carteira de Crédito – Área Financeira

(Em milhares de Reais)

a) Resumo

	31/03/2003	31/03/2002
Operações de Crédito	34.815.644	23.563.583
Operações de Arrendamento Mercantil	941.639	1.328.829
Outros Créditos Diversos (1)	1.605.730	2.044.714
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (2)	2.354.618	1.128.749
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.128.110)	(2.668.289)
Total	36.589.521	25.397.586
Avais e Fianças (3)	6.672.432	4.474.453
Total com Avais e Fianças	43.261.953	29.872.039

(1) Compostos por Operações com Cartões de Crédito, Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados, classificados em Créditos Diversos.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Créditos Diversos / Provisões e Contas a Pagar – Carteira de Câmbio.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2003	01/01 a 31/03/2002
Saldo Inicial	3.172.145	2.568.182
Saldo Oriundo de Instituições Adquiridas	87.832	-
Resultado Extraordinário (1)	101.252	(28.236)
Constituição Líquida do Trimestre	448.550	430.941
Write-Offs (2)	(681.669)	(302.598)
Saldo Final	3.128.110	2.668.289
Provisão Mínima Requerida (3)	2.285.038	1.953.289
Provisão Excedente (4)	843.072	715.000

(1) Em 31/03/2003, refere-se ao ajuste de classificação de risco da Carteira de Crédito do Banco Itaú-BBA S/A e Banco FIAT S/A e, em 31/03/2002 ao complemento da provisão do Banco Itaú Buen Ayre, líquido dos efeitos de variação cambial, alocado ao Resultado Extraordinário.

(2) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(3) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias/ em processo de falência.

(4) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica, inclusive para as operações cursadas na Argentina.



▲Topo



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Nota 8 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses – Área Financeira

(Em milhares de Reais)

	31/03/2003	31/03/2002
Depósitos	37.991.327	27.110.064
Captações no Mercado Aberto	11.417.344	11.586.202
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.256.211	3.135.584
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.931.787	7.782.830
Dívidas Subordinadas	4.965.667	1.408.788
Total	73.562.336	51.023.468

[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 9 - Outras Contas

(Em milhares de Reais)

a) Créditos Diversos

	31/03/2003	31/03/2002
Carteira de Câmbio	10.361.719	3.898.416
Créditos Tributários	3.983.768	2.965.869
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24/08/2001	1.369.757	1.366.458
Impostos e Contribuições a Compensar	956.126	803.275
Operações com Cartões de Crédito	1.490.200	1.317.370
Depósitos em Garantia	2.271.754	2.032.741
Rendas a Receber	1.000.255	650.704
Negociação e Intermediação de Valores	443.812	530.275
Diversos	1.479.971	2.018.373
Total	23.357.362	15.583.481

b) Provisões e Contas a Pagar

	31/03/2003	31/03/2002
Carteira de Câmbio	8.094.416	2.960.533
Operações com Cartões de Crédito	1.664.837	2.147.438
Negociações e Intermediação de Valores	2.213.175	1.430.999
Provisões para Passivos Trabalhistas / Contingentes	1.423.686	945.085
Provisão de Pessoal	260.033	255.074
Fornecedores	116.936	99.564
Provisões e Credores Diversos	3.693.525	2.300.943
Total	17.466.608	10.139.636



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Nota 10 - Resultado Extraordinário

(Em milhares de Reais)

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foram segregadas, à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as despesas e receitas não recorrentes, relativas basicamente, na controlada Banco Itaú, a amortizações de ágios referentes à aquisição do FIAT e aquisição de ações do BEG, ajuste para padronização de classificação de risco nas carteiras de crédito do BBA e FIAT e reversão de provisão de Contingências Judiciais com trânsito em julgado favorável, bem como, na ITAÚSA, decorrentes de ganho de capital na alienação do investimento na Union Carbide do Brasil S.A. (UCB), ganho não operacional por variação de participação na controlada Banco Itaú Holding Financeira e constituição de Provisão para Desvalorização de Investimentos no Exterior, face a valorização do Real frente ao dólar norte-americano, após 31.03.2003.

	Controladora	Minoritário	Conglomerado
Amortização de Ágios	(228.673)	(263.125)	(491.798)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(31.184)	(35.642)	(66.826)
Reversão de Provisão de Contingências Judiciais	12.642	14.449	27.091
Ganho de Capital na Alienação da UCB	51.300		51.300
Ganho não Operacional em Aumento de Capital e Ações para Tesouraria - Banco Itaú Holding	60.822		60.822
Constituição de Provisão para Desvalorização de Investimentos (*)	(150.000)		(150.000)
Total	(285.093)	(284.318)	(569.411)

(*) Visa cobrir riscos de oscilação nas cotações do Real face ao dólar norte-americano, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados ao longo do último ano nos mercados financeiros nacionais e internacionais. O montante provisionado é suficiente caso a valorização do Real atinja a paridade de R\$ 2,80 por dólar norte-americano.

[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 11 - Tributos

(Em milhares de Reais)

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social, incidentes sobre as operações do período e a compensar referentes a adições temporárias, são demonstrados a seguir:

Devidos sobre Operações do Exercício	01/01 a 31/03/2003	01/01 a 31/03/2002
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.954.276	710.554
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (*)	(664.454)	(241.588)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) / Exclusões Permanentes	75.003	(1.582)
Participações em Coligadas e Controladas	6.297	1.125
Juros sobre o Capital Próprio	110.390	15.590
Provisões Indedutíveis e Outras	(41.684)	(18.297)
(Inclusões) / Exclusões Temporárias	42.496	27.829
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(60.146)	(39.747)
Provisões Trabalhistas, Riscos Fiscais e Outras	102.642	67.576
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(546.955)	(215.341)
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(47.161)	(18.675)
Total do encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social	(594.116)	(234.016)
A Compensar referente a adições temporárias		
Constituição (Reversão) sobre Adições / Exclusões Temporárias	(29.840)	(27.829)

Constituição (Reversão) Sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	13.048	(3.860)
Constituição (Reversão) Sobre Outros	(19.104)	119.733
Total de Créditos Tributários	(35.896)	88.044

(*) Conforme Nota 4j.

b) Créditos Tributários

I) O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2002	Movimentação Líquida	31/03/2003	31/03/2002
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social	865.215	13.048	878.263	792.808
Diferenças temporárias, representadas por:	2.987.798	81.261	3.069.059	2.173.061
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.230.929	116.456	1.347.385	875.825
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	439.407	(148.927)	290.480	189.234
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	93.882	17.717	111.599	124.888
Provisões para Riscos Fiscais	200.491	26.637	227.128	196.512
Provisões Trabalhistas	265.566	13.978	279.544	235.480
Provisões para Contingências Cíveis	118.326	14.150	132.476	77.456
Provisões para Imóveis	39.786	(1.298)	38.488	44.048
Outros	599.411	42.548	641.959	429.618
Créditos Tributários – Refletidos no Patrimônio Líquido	10.691	25.755	36.446	-
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	10.691	25.755	36.446	-

Total de Créditos Tributários	3.863.704	120.064	3.983.768	2.965.869
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.08.2001	1.385.766	(16.009)	1.369.757	1.366.458

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 existentes em 31/03/2003, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
2003	1.722.188	96.240	1.818.428	36.583
2004	556.746	303.403	860.149	120.575
2005	258.734	375.625	634.359	134.821
2006	280.583	102.995	383.578	150.919
2007	104.685	-	104.685	167.443
2008 a 2012	182.569	-	182.569	759.416
TOTAL	3.105.505	878.263	3.983.768	1.369.757
Valor Presente(*)	2.788.318	765.211	3.553.529	1.051.192

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de vendas de produtos e serviços, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não ativados montam em R\$ 466.787.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2003	31/03/2002
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	416.826	145.427
Impostos e Contribuições a Recolher	344.565	258.365
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	483.486	270.908
Provisão para Riscos Fiscais (*)	1.673.802	2.072.860
Total	2.918.679	2.747.560

(*) A redução do saldo decorre, basicamente, dos pagamentos efetuados com os benefícios da Medida Provisória nº 38 de 15/05/2002 e nº 66 de 30/08/2002 durante o exercício de 2002.

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	31/12/2002	Movimentação Líquida	31/03/2003	31/03/2002
Superveniência de Depreciação – Leasing	234.971	(397)	234.574	203.636
Tributação sobre Resultados no Exterior – Ganhos de Capital	71.073	(3.165)	67.908	47.657
Reserva de Reavaliação	18.390	162	18.552	19.476
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda	16.122	91.381	107.503	-
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos p/ Negoc. e Instrumentos Financ. Derivativos (Ativos e Passivos)	57.358	(2.816)	54.542	-
Outros	383	24	407	139
Total	398.297	85.189	483.486	270.908

d) A ITAÚSA recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 1.137.956 (R\$ 678.383 de 01/01 a 31/03/2002), que incidiram basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 1.256.523 (R\$ 1.071.917 de 01/01 a 31/03/2002), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 12 - Investimentos Composição

(Em milhares de Reais)

a) Composição de Investimentos – ITAÚSA CONSOLIDADO

	31/03/2003	31/03/2002
Participação em Coligadas – no País	113.253	143.409
AGF Brasil Seguros S.A.	108.126	103.336
Union Carbide do Brasil S.A.	-	36.651
Outros	5.127	3.422
Participação em Coligadas – no Exterior	668.018	284.782
BPI S.A.	662.687	283.325
Outros	5.331	1.457
Outros Investimentos	134.932	353.201
Investimentos por Incentivos Fiscais (*)	74.854	247.771
Títulos Patrimoniais	32.022	20.119
Ações e Cotas	26.990	22.101
Outros	66.273	69.613
Provisão para Perdas	(65.207)	(6.403)
TOTAL	916.203	781.392

(*) Redução de saldo decorrente da reclassificação para o Ativo Circulante das Opções por Incentivos Fiscais.

b) Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Controladas - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/03/2003	01/01 a 31/03/2002
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	24.573	8.425
Variação Cambial de Investimentos	(6.054)	(5.116)
Resultado de Participações em Coligadas	18.519	3.309



▲Topo



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 13 - Partes Relacionadas

(Em milhares de Reais)

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas Controladas foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Duratex, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 17a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural (IIC), entidades mantidas pela Controlada Banco Itaú S/A para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 3.329.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/03/2003	31/03/2002
Duratex	300.264	236.212
Elekeiroz	14.912	32.411
Itautec Philco	96.013	96.563
Ciquine	23.209	-
Total	434.398	365.186



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 14 - Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais)

a) Capital Social

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 3.000.000 e está representado por 3.148.802.782 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.156.079.213 ações ordinárias e 1.992.723.569 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em AGE de 28/04/2003 deliberou-se por elevar o capital social para R\$ 3.500.000, sendo R\$ 383.300 por capitalização de reservas de lucros, sem emissão de ações, e R\$ 116.700 por subscrição particular, com emissão de 77.800.000 novas ações escriturais, sem valor nominal (28.564.178 ordinárias e 49.235.822 preferenciais) ao preço de R\$ 1,50 (um Real e cinquenta centavos) por ação, as quais deverão ser integralizadas até 06/06/2003 em dinheiro ou mediante compensação de créditos originários de juros sobre o capital próprio declarados pela ITAÚSA.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de juros sobre o capital próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 17/03/2003, foi elevada de R\$ 4,00 (quatro Reais) para R\$ 5,60 (cinco Reais e sessenta centavos) por lote de mil ações, a partir dos que serão pagos em 01/07/2003.

c) Reconciliação do lucro líquido e patrimônio líquido entre ITAÚSA e a ITAÚSA CONSOLIDADO.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2003	01/01 a 31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
ITAÚSA	510.868	209.591	7.226.939	5.647.523
Amortização dos Ágios (1)	(185.911)	29.932	(1.184.708)	(965.400)
Crédito Tributário (2)	10.808	5.809	611.207	549.186
Resultados não Realizados	-	-	(1.506)	(1.506)
ITAÚSA CONSOLIDADO	335.765	245.332	6.651.932	5.229.803

(1) Relativos às aquisições dos investimentos nos Bancos BBA Creditanstalt S.A., FIAT S/A, BEG S.A., Banestado S.A., Bemge S.A. e Itaú Buen Ayre S.A. e no Lloyds TSB Asset Management S.A., na Ciquine Cia. Petroquímica e de participação adicional no IBT- Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A. e no Banco BPI S.A.

(2) Constituído no limite do ágio apurado na aquisição do Banco Banestado pela controlada Banco Itaú S.A.



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 15 - Instrumentos Financeiros - Valor de Mercado

(Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	<u>Contábil</u>		<u>Mercado</u>		<u>Lucro / (Prej.) não Realizado (1) (2)</u>			
					<u>Em Resultado</u>		<u>No Patrimônio Líquido</u>	
	<u>31.03.2003</u>	<u>31.03.2002</u>	<u>31.03.2003</u>	<u>31.03.2002</u>	<u>31.03.2003</u>	<u>31.03.2002</u>	<u>31.03.2003</u>	<u>31.03.2002</u>
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	15.130.841	8.796.653	15.136.532	8.831.743	5.691	35.090	5.691	35.090
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	26.643.877	20.175.285	26.643.877	20.805.746	-	630.461	-	630.461
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					545.000		545.000	
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					261.212			
Operações de Crédito	34.811.649	21.192.553	34.753.110	21.172.581	(58.539)	(19.972)	(58.539)	(19.972)
Participação no BPI	662.687	283.324	932.951	529.763	270.264	246.439	270.264	246.439
Outros Investimentos	134.932	353.201	136.028	351.542	1.096	(1.659)	1.096	(1.659)
Recursos Captados por Controladas	68.455.241	49.581.682	68.414.658	49.543.426	40.583	38.256	40.583	38.256

Obrigações por Empréstimos	860.055	837.074	860.055	823.408	-	13.666	-	13.666
Outras Obrigações por Negociação e Intermediação de Valores (3)	2.213.175	1.430.999	2.082.372	1.398.402	130.803	32.597	130.803	32.597
Dívidas Subordinadas	4.965.667	1.408.788	4.542.802	1.455.949	422.865	(47.161)	422.865	(47.161)
Ações em Tesouraria	395.077	409.955	523.499	558.313			128.422	148.358
Total não Realizado					1.618.975	927.717	1.486.185	1.076.075

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro não Realizado de minoritários no montante de R\$ 804.612 (R\$ 510.228 em 31/03/2002).

(3) Incluído no Balanço Consolidado em Provisões e Contas a Pagar.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2003, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as instituições financeiras encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN.
- Cotas de Fundos de Investimentos de renda variável, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço. Para as instituições financeiras encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Outros Investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e

cotação de leilão.

- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2003, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 16 - Reclassificação para fins de Comparabilidade

(Em milhares de Reais)

A fim de tornar as demonstrações contábeis de 31/03/2003 comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2002, relativas, essencialmente, a melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	78.364.240	(386.531)	77.977.709
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	20.311.251	81.332	20.392.583
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	22.401.181	2.491.231	24.892.412
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(2.600.283)	(2.600.283)
Aluguéis e Arrendamentos	1.208.318	(1.208.318)	-
Créditos Diversos	14.892.750	690.731	15.583.481
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(152.756)	(152.756)
Outros Valores e Bens	-	311.532	311.532
TOTAL DO ATIVO	82.853.107	(386.531)	82.466.576
PASSIVO			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	72.689.109	(264.296)	72.424.813
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Nacional	32.147.170	(753.811)	31.393.359
Dívidas Subordinadas	-	1.408.788	1.408.788
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	528.609	528.609
Compromissos Imobiliários	1.253	(1.253)	-
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.321.536	1.426.024	2.747.560
Provisões Técnicas de Seg. Prev. e Cap.	492.993	2.786.894	3.279.887
Provisões e Contas a Pagar	13.012.289	(2.872.653)	10.139.636

Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização Comprometidas (*)	2.786.894	(2.786.894)	-
Resultado de Exercícios Futuros	208.583	(122.235)	86.348
TOTAL DO PASSIVO	82.853.107	(386.531)	82.466.576
Demonstração do Resultado			
Receitas Operacionais	5.568.008	(154.845)	5.413.163
Despesas Operacionais	(4.849.538)	158.259	(4.691.279)
Resultado Operacional	718.470	3.414	721.884
Resultado não-Operacional	(7.916)	(3.414)	(11.330)

(*) Conforme Resolução CNSP n.º 86/02, as Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, passaram a ser classificadas no Passivo Circulante e/ou Longo Prazo.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)



Nota 17 - Benefícios a Empregados

(Em milhares de Reais)

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Duratex (entidades fechadas de previdência complementar), que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 11 (R\$ 11 de 01/01 a 31/03/2002) na ITAÚSA e R\$ 6.785 (R\$ 7.864 de 01/01 a 31/03/2002), na ITAÚSA CONSOLIDADO. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pela controlada Banco Itaú S/A, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.738 (R\$ 1.291 de 01/01 a 31/03/2002). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/03/2003	31/03/2002
Ativos líquidos dos Planos	6.189.092	5.213.555
Passivos Atuariais	(5.297.942)	(4.912.998)
Superveniência (*)	891.150	300.557

(*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.674 (R\$ 59.583 em 31/03/2002) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

HISTÓRICO	01/01 a 31/03/2003			01/01 a 31/03/2002		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	5.808.450	(5.187.778)	620.672	5.079.857	(4.828.666)	251.191
Ajustes Efetuados no Período (1)	-	-	-	-	12.822	12.822
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	176.838	(173.060)	3.778	154.495	(152.981)	1.514
Benefícios Pagos	(62.895)	62.895	-	(55.807)	55.807	-
Contribuições Patroc./Participantes	15.449	-	15.449	15.494	-	15.494
Ganhos/(Perdas) no Período	251.250	1	251.251	19.516	20	19.536
Valor Presente Final do Período	6.189.092	(5.297.942)	891.150	5.213.555	(4.912.998)	300.557

(1) Ajustes decorrentes da revisão do alcance dos compromissos assumidos e dos respectivos efeitos nos cálculos atuariais.

e) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	31/03/2003	31/03/2002
Taxa de Desconto (1)	10,24 % a.a.	10,24 % a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.	12,32 % a.a.
Rotatividade (2)	Exp. Itaú 99/01	Exp. Itaú 96/98
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	8,16 % a.a.
Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Planos	4,00 % a.a.	4,00 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00 % a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(3)	Cred.Unit.Projet.(3)

(1) Para os planos administrados pelo FUNBEP e pela PREBEG, patrocinados pelo Banco Banestado S/A e pelo Banco BEG S/A, respectivamente, passou-se a utilizar, a partir de 31/12/2002, taxa de desconto de 11,80% ao ano, a qual considera a taxa média ponderada de retorno esperado dos ativos garantidores dos referidos planos dentre os quais se incluem títulos de renda fixa com prazos compatíveis com os das obrigações atuariais.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A., as quais resultaram em média 2,0% ao ano na experiência 1999/2001 e 3,7% ao ano na experiência 1996/1998.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.



▲Topo



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Nota 18 - Informações Complementares

(Em milhares de Reais)

a) Ativos Segurados

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (contra incêndio e roubo), conforme o caso.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/03/2003	31/03/2002
Investimentos permanentes no exterior	7.967.084	4.711.311
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(5.183.071)	198.853
Posição Cambial Líquida	2.784.013	4.910.164

[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002



[Índice](#)

Nota 19 - Demonstração do Fluxo de Caixa

(Em milhares de Reais)

	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.03.2003	31.03.2002
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	335.765	245.332
Prov. p/ Desv.e Aj.a Mercado de TVM e Instr. Financeiros Derivativos	(607.224)	(161.365)
Ajuste a Mercado de Inst. Financeiros Derivativos Passivos	130.726	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	448.820	431.738
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	344.653	196.624
Imposto de Renda Diferido Ativo	35.896	(88.044)
Provisão para Desvalorização de Valores e Bens	(6.307)	(5.415)
Amortização de Ágio	579.545	48
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(18.518)	(3.309)
Ganho/Perda na Conversão de Moeda	(6.054)	(5.116)
Provisão para Perdas em Outros Investimentos e Incentivos Fiscais	3.589	290
Depreciações e Amortizações	180.948	155.557
Resultado dos Acionistas Minoritários	378.617	269.723
Variação de Ativos e Obrigações		
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.843.755	1.274.685
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(266.925)	(206.824)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	1.168.016	173.833
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(1.969.862)	953.243
(Aumento) Redução em Estoques	11.884	4.652
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Valores e Bens	(1.144.288)	2.712.669
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(19.452)	8.580
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	56.833	(140.423)

(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	1.915.527	(2.557.429)
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	29.976	4.576
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades Operacionais	3.425.920	3.263.625
Atividades de Investimentos		
Alienação de Investimentos	44.892	12.817
Alienação de Imobilizado de Uso	8.761	127.215
Redução do Diferido	224	3.852
Aquisição de Investimentos	(9.633)	(6.233)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(523.094)	(24.437)
Aquisição de Imobilizado e Reservas Florestais	(185.267)	(251.369)
Aplicações no Diferido	(44.213)	(17.869)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	395.592	(94.544)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Investimentos	(312.738)	(250.568)
Atividades de Financiamentos		
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(329.610)	(885.596)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(648.030)	(1.454.488)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	(458.407)	(937.728)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(17.967)	(77.046)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(32.894)	(7.895)
Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	(804.271)	528.609
Aumento em Obrigações por Dívida Subordinada	(741.257)	(24.043)
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	(171.837)	(65.342)
Juros sobre o Capital Próprio de Exercício Anterior	(41)	-
Ajuste TVM e Derivativos Controladas	69.537	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	(142.743)	(58.562)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Financiamento	(3.277.520)	(2.982.091)
Aumento em Disponibilidades, Líquida	(164.338)	30.966
Disponibilidades no Início do Período	1.982.716	1.958.408
Disponibilidades no Final do Período	1.818.378	1.989.374
Aumento em Disponibilidades, Líquida	(164.338)	30.966



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Parecer dos Auditores Independentes

Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas.

09 de maio de 2003.

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- (1) Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2003 e 2002, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. As revisões limitadas das informações trimestrais de determinadas empresas controladas indiretas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso relatório sobre a revisão limitada, no que se refere ao valor desses investimentos no montante de R\$ 3.112.016 mil, ativos consolidados no montante de R\$ 18.388.740 mil e aos lucros por eles produzidos no trimestre findo em 31 de março de 2003, no montante de R\$ 130.703 mil, está baseado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.
- (2) Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- (3) Baseados em nossas revisões limitadas e nos relatórios dos outros auditores independentes, como mencionado no primeiro parágrafo, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin

Sócio

Contador CRC 1SP110374/O-0

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

Períodos Findos em 31 de Março de 2003 e 2002

[Índice](#)

Parecer do Conselho Fiscal

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2003, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 12 de maio de 2003.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA